

**Os melhores
do jet ski
em Mirandela**



A VOZ
DO NORDESTE

edição nº 648 • ANO XXV • agosto|2011

esta revista é parte integrante do jornal nordeste e não pode ser vendida separadamente

Natureza: o cartão de visita do Nordeste Transmontano

Entrevista

Júlio Meirinhos

Vice-presidente do Turismo
Porto e Norte de Portugal

**"Receitas do turismo
nortenho garantem
14% do PIB"**

Made in Trás-os-Montes

**Projectos turísticos
dão vida
a Picote**

Rotas & Destinos

**Bragança
em Festa**

**Ambiente medieval
no castelo**

2011 COM MACEDO VIDA

14 a 16 Agosto [Dom. a Ter.]

JARDIM 1º DE MAIO
MACEDO DE CAVALEIROS

Dia 14 Dom.
12:00H - Desfile "MODA MACEDO"
Org.: AJAM

Dia 15 Seg.
21:00H - "MACEDO EM FESTA"
(Animação musical e insufláveis a partir das 18H)
Org.: Radio Onda Livre

Dia 16 Ter.
22:00H - Espectáculo "SPECTACULUM",
pela Companhia de Performances
Criativas Rituais dell'Arte
(Balletismo, danças aéreas e acrobáticas, piratécia)

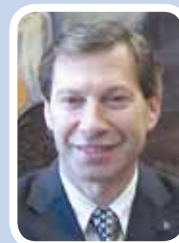


• edição n.º 648 • ano XXV • agosto | 2011 •

nesta edição:

entrevista

6 | Turismo de Natureza:
o produto
de excelência
do Nordeste



rotas & destinos

12 | Milhares esperados
nas Festas de Bragança



made in trás-os-Montes

8 | Ao ritmo do campo
9 | Agricultura rima com turismo



economia

10 | Eurofumeiro alia inovação
e qualidade à tradição

social

14 | Os melhores do Jet Ski
em Mirandela



ensino superior

16 | IPB aposta em projectos
de promoção da Saúde

e ainda:

turismo

11 | Alltodouro.com: o Douro
como destino turístico

opinião

4 | Energia de cobre
18 | "Extraordinário"

"com todo o direito"

22 | Saldos, Promoções e Liquidação

CAMPEONATO
NACIONAL
2011

VOLEIBOL
DE PRAIA

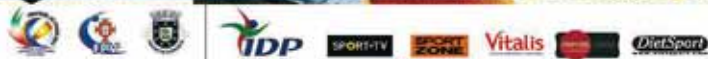
FINAL

12 a 14 de Agosto
MACEDO DE CAVALEIROS
Praia do Azibo



ENTRADA
GRATUITA

www.facebook.com/FPVCCampeonatonacionalvoleibolpraia WWW.fpvoleibol.pt



ÓCULOS & LIFESTYLE

LOOK IN



 **institutooptico**

Santos Óptica Médica

Av. Sá Carneiro, nº 121
5300 Bragança
Telef: 273 332 679



4 **AVOZ**
DO NORDESTE

**josé mário
leite**

Director-adjunto do Instituto Gulbenkian de Ciência

Dez tostões de palavras

Energia de Cobre

AEDP promoveu e levou a cabo um soberbo espectáculo no meio do rio Douro, entre Gaia e Porto tendo como pano de fundo a belíssima ponte da Arrábida a que chamou ENERGIA DOURO. Foi bonito. Foi grandioso. Foi espectacular. Mas não foi acertado!

Quero deixar claro, antes de mais que fui, sou e presumo continuar a ser (nunca digas desta água não beberei) apoiante e defensor das barragens hidroeléctricas. Mas não fui, não sou, nem vejo razões para vir a ser apoiante e menos ainda defensor da EDP. Não posso defender ou apoiar uma empresa que mau grado o desenvolvimento que pode trazer às nossas terras e gentes (a troco das potencialidades que aqui vem buscar) nos trata com menoridade.

O espectáculo "energético" duriense não é o primeiro. Antes da apresentação fluvial da foz do rio dourado já a energética tinha promovido e suportado espectáculos musicais no Alto Lindoso e no Alqueva. Não foi em Braga nem em Beja. Foi nos locais exactos onde instalou as turbinas e os alternadores que convertem a energia potencial e cinética da água em energia eléctrica que distribui (e vende) por todo o país. Mas quando se tratou do Douro, em vez de Bagaúste (Peso da Régua), Pocinho, ou

Bemposta, o Dr. Mexia achou por bem apresentar-se ao lado dos autarcas ribeirinhos e instalar o arraial sob o arco protector da Arrábida junto à Afurada! Afinal nada de novo! Já há muito que o troço nordestino do rio Douro fornece energia altamente rentável para que no Porto a mesma fosse mais barata (nunca ninguém conseguiu explicar porquê, tanto assim que teve de ser igualizada, depois de anos de injustiça injustificada), mas nunca o foi junto ao local de produção onde, por via da economia de transporte a mesma ficava a custo muito inferior. Igual "desfeita" nos fazem com o mais famoso vinho lusitano que leva o nome do Porto aos quatro cantos do mundo sem que se saiba ainda qual a contribuição que a capital nordestina traz ao precioso néctar.

Mas não é por não ser novo que não deixa de ser preocupante.

Depois do processo atribulado e complexo do licenciamento das barragens do Sabor e do Tua era expectável que as juras de "amor" e dedicação ao Nordeste por parte da eléctrica nacional fossem para levar a sério. Mas começo e temer que não!

Talvez eu esteja a ver de forma enviesada mas a maneira "descontraída" e de levar tudo a eito com que parece estarem a decorrer as obras



do empreendimento das Laranjeiras a juntar a este sinal "dourado" das prioridades da alfacinha Praça do Marquês de Pombal leva-me a reear o pior. E não posso deixar de levar na devida conta o "conflito" com as autarquias do Baixo Sabor.

É tempo de mostrar ao Dr. Mexia a velha norma transmontana sobre quem manda para cá dos montes cantados e enaltecidos por Miguel Torga, Graça Morais e Teixeira de Pascoaes.

Há, na construção das barragens nordestinas, algo que me deixa seriamente preocupado: a falta de uma comissão pública de acompanhamento das obras que refreie e "moralize" o voraz apetite do gigante da energia. Comissão que não pode prescindir da presença empenhada e preciosa dos ambientalistas a começar pela Quercus que, divergências à parte, é justo reconhecer-lhe o genuíno empenho e muito maior respeito que nutrem pelas terras e gentes do Nordeste.

cha técnica ficha técnica ficha técnica ficha técnica

AVOZ
DO NORDESTE

Directora - Teresa Batista | Redacção - Fernando Cordeiro e Teresa Batista | Publicidade e Marketing - Bruno Lopes | Colaboram neste edição - António Verdelho, José Mário Leite e Rute Couto | Propriedade/Editor - Pressnordeste, Lda. | Registo ERC n.º 111077 | Produção - Cidália M. Costa e João Paulo Afonso | Impressão - Diário do Minho | Tiragem - 5.000 exemplares | Periodicidade - Mensal | Redacção e Administração - Av.ª. Sá Carneiro, Edifício Celas, Apartado 215, 5300-252 Bragança | Telefone- 273 329 600 | Fax - 273 329 601 | E-mail - voznordeste@gmail.com | Depósito Legal n.º 30.609/89.

PROMOÇÕES VERÃO 2011



RECONCO

Comércio de Materiais de Construção,
Sociedade Unipessoal, Lda.

Zona Industrial
das Cantarias
Lotes 164/187/188
BRAGANÇA
Telef.: 273 312 841
Fax: 273 312 879
www.reconco.pt
geral@reconco.pt



8,70

**Cinta c/ roquete
Gancho "S" BL
25mmX3mm 750 kg
0708**



3,40



12,70

**Cinta c/ roquete
Gancho "S" BL
25mmX4,5mm (2 pçs) 750 kg
0105**

**Cinta c/ roquete
Gancho "J" BL
50mmX9mm 4000 kg
0223**

9,80

**Gambiarra
recarregável
20 LEDs - 12v AD
CHN728**



**Sapato desportivo
protecção não
metálico
(do 37 ao 45)
UM-641 SI P**



28,90



**Aspersor canhão
c/ tripé
270031**

16,20

12,90

15,50

18,90



**Nível de alumínio
anodizado azul
2007-3B - 800mm
2007-3B - 1000mm
2007-3B - 1500mm**

2,40



**Talocha lisa
cabo em ABS
280mmX120mm
5045-A**

9,70



**Gamela em borracha
30 L
5604**

18,10

**Pulverizador
pressão azul
18 L
3WBS - 18M**



**Colher pedreiro
cantos direitos
cabo borracha
9"**

4377



3,20

**Colher pedreiro
cantos direitos
cabo madeira
9"**

4005



3,00

7,40



**Gamela c/ asas
em borracha
16 L
5605**

45,00

**Bomba sub.
água limpa
750 w
YC750P**



59,00

**Bomba sub.
água limpa
c/ protecção inox
750 w
YC750SP**



Turismo de Natureza: o produ



O sector do Turismo é um “diamante” por lapidar no Nordeste Transmontano. Aqui ainda não chegou o turismo de massas, mas são muitas as potencialidades nesta região que tem para oferecer os encantos da Natureza aliados a património e gastronomia ímpares a nível nacional. O turismo é um motor importante da economia nacional e também começa a ganhar expressão a nível regional, tendo aumentado os investimentos em unidades de turismo rural. Em entrevista à Voz do Nordeste, o vice-presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Júlio Meirinhos, falou do peso do sector do Turismo no PIB nacional e das potencialidades turísticas do Nordeste Transmontano.

Voz Nordeste (VN) – Qual o papel da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP) na captação de turistas?

Júlio Meirinhos (J.M.) – A TPNP é o organismo responsável pela gestão e promoção turística da região Norte, englobando um total de 82 municípios que fazem parte da sua Assembleia-geral. Tem como missão actuar na oferta turística, estruturando-a e classificando-a e na procura turística, levando a cabo acções de promoção que tonifiquem e incrementem os fluxos turísticos da Região Porto e Norte de Portugal, promovendo a sua oferta turística junto do mercado interno e mercado interno alargado (Galiza, Castela e Leão).

VN - Em época de crise tem-se notado um decréscimo do número de visitan-

tes a esta região?

JM - Num contexto de crise financeira mundial generalizada, com repercussões muito negativas na Europa e no nosso País, o ano de 2010 foi o melhor ano turístico de sempre em Portugal, tendo gerado cerca de 14 por cento do nosso PIB, e sendo responsável por 44 por cento das nossas exportações de serviços.

No ano transacto, a região turística do Porto e Norte de Portugal passou de quarto, para terceiro destino a nível nacional, tendo destronado a Madeira. Nos últimos dois anos, fomos a região portuguesa que mais viu os seus fluxos turísticos aumentar, arvorando uma taxa de crescimento médio anual de 4,2 por cento, muito superior à média nacional.

VN - Defende a fusão da Entidade Regional de Turismo do Douro com o Turismo do

Porto e Norte de Portugal?

JM – Relativamente a essa questão não me cabe a mim criar entropias de avaliação, sobretudo por se tratar de matérias que são competências que fazem parte das opções e orientações políticas a tomar pelo actual Governo, através do seu Ministério da Economia e Secretaria de Estado do Turismo. É, no entanto, pública a opinião do presidente da TPNP, Melchior Moreira, que por razões de escala, aumento da capacitação técnica e racionalidade financeira, defende a existência de apenas uma entidade a tutelar o sector turístico por NUT II (cinco no continente, mais duas nas regiões autónomas). Defende ainda a junção da promoção interna e externa num só organismo.

VN- A transferência dos serviços de turismo para o litoral e a extinção da Região

de Turismo do Nordeste Transmontano prejudicou o apoio ao turismo no distrito de Bragança?

JM – De forma alguma. Em primeiro lugar, no novo quadro organizativo do sector do turismo, Bragança não perdeu, Bragança só ganhou. Aqui está sediada a Delegação de Turismo de Natureza, e no contexto desse produto estratégico, que é onde o Nordeste Transmontano possui as maiores potencialidades turísticas, o distrito não só passou a ter melhores condições institucionais para agilizar apoios ao sector, como ainda exporta know-how para toda a região Norte. Quem quiser resolver assuntos relativos ao Turismo de Natureza, é com a Delegação Natureza, sediada em Bragança, que deve agilizar os procedimentos. Por outro lado, é nesta

to de excelência do Nordeste

delegação que são elaborados os materiais de promoção, e é nesta delegação que são estruturadas e monitorizadas as ações de promoção do produto estratégico Natureza. É verdade, que graças à reestruturação do sector, a dialéctica institucional regional de abordagem do turismo, mudou completamente, pois antigamente o turismo do Nordeste era quase percebido como uma 'coisa' que ficava lá para os lados do Principal e que distribuía uns dinheiritos de subsídio! Enfim, outros tempos.

VN - O grande problema do Nordeste Transmontano é atrair turistas que criem riqueza na região. De que forma é possível contrariar esta situação?

JM – Todos os turistas que visitam o Nordeste Transmontano são fonte de receita, e portanto ajudam a criar riqueza e postos de trabalho na região. É verdade que temos que ser capazes de continuar a aumentar os fluxos, e para isso será necessário melhorar a nossa oferta e mudar/recentrar alguns paradigmas de imagem.

O Nordeste Transmontano é detentor de uma riqueza in-

comensurável no contexto da paisagem natural, rica em biodiversidade, bem conservada e bem preservada, com grande parte do território classificado Parque Natural, Área de Paisagem Protegida ou Rede Natura 2000. De uma vez por todas, temos que ser capazes de ultrapassar velhas feridas sociais e institucionais que o processo de classificação

"De uma vez por todas, temos que ser capazes de ultrapassar velhas feridas sociais e institucionais que o processo de classificação dos 'Parques Naturais' abriu".

dos 'Parques Naturais' abriu. É tempo de mudar de postura, temos que emergir para um tempo novo, e transformar essa realidade negativa, num conjunto de novas oportunidades, em que o produto estratégico "Turismo de Natureza" se afirme paulatinamente, numa certeza que a termo se transformará num sector económico fundamental para o desenvolvimento da região.

VN – De que forma o Nordeste Transmontano pode atrair os turistas que visitam o litoral Norte de Portugal?

JM – O destino turístico do Porto e Norte afirma-se como um território dicotómico, onde o litoral e o interior se complementam e completam, agora muito mais próximos do ponto de vista espaço-tempo. No interior devemos a todo o cus-

to evitar construir uma réplica do litoral. Dispomos de uma identidade própria e é ela que nos confere carácter distintivo e original. Importa ainda não repetir erros cometidos no ordenamento do litoral, porque o interior tem de ser um espaço em que a tradição, a Natureza e a presença humana convivam de forma harmoniosa e equilibrada, afirmando-nos como espaço de qualidade de vida, dotado de infra-estruturas e com uma proximidade ao meio

natural que não existe no litoral urbanizado. A par disso, temos que fomentar a criação de redes de apoio ao turismo de qualidade. A promoção das condições naturais, do património histórico-cultural, da gastronomia ou dos produtos tradicionais constituem elementos-chave para dinamizar novas formas de turismo no interior, que assentam naquilo que temos de específico para oferecer. O facto do Nordeste Transmontano ainda não ter sido afectado pela vaga do turismo de massas e pela urbanização desordenada, constitui um activo que os autarcas, os restantes agentes institucionais e os empresários têm de saber aproveitar e valorizar.

VN – Quantos turistas passaram durante o ano passado pela região Norte e em particular pelo Nordeste Transmontano?

JM – O INE apenas fornece estatísticas ao nível NUT II. Tal como em Portugal, o ano 2010, foi o melhor ano turístico de sempre no Porto e Norte, representando certa de 5 milhões de dormidas, 2,8 milhões de hóspedes e cerca de 219 milhões de euros de proveitos totais.



PERFIL

Júlio Meirinhos é formado em Direito pela Universidade de Coimbra. Dos lugares de grande responsabilidade que tem ocupado destacamos o

de presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, secretário-geral do Leal Senado de Macau, juiz presidente do Tribunal de Contas e Administrativo de Macau. Júlio Meirinhos foi, ainda, governador civil de Bragança, deputado do PS na Assembleia da República e Presidente da Região de Turismo do Nordeste Transmontano. É, ainda, membro da Academia da Língua Asturiana.

Meirinhos foi agraciado, em 1984, pelo Presidente da República com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique, em 1985 recebeu o prémio de "Autarca do Ano" e, em 2010, recebeu a medalha de Cidadão de Honra da Cidade de Miranda. Foi ele o grande impulsionador e deputado proponente da lei 7/99, de 29 de Janeiro, que, com voto de unanimidade da Assembleia da República, oficializou a língua mirandesa como Língua Oficial de Portugal. Júlio Meirinhos tem variadíssimos artigos publicados e, actualmente, é vice-presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Desde há alguns anos a esta parte, a região Porto e Norte viu o número de voos para o aeroporto Sá Carneiro serem multiplicados por dez, ao mesmo tempo que se afirma como a região onde o turista passa mais tempo, tem mais poder económico e mais elevado nível académico.

"(...) A região turística do Porto e Norte de Portugal passou de quarto, para terceiro destino a nível nacional, tendo destronado a Madeira".



Ao ritmo do campo

António Alves e Margarida Ramos apostam em projecto de turismo rural no regresso às origens

O ambiente rústico é combinado com o conforto proporcionado pelos equipamentos modernos. A Casa de Campo I Bárrio, situada em pleno centro da aldeia típica de Picote, onde ainda se fala mirandês,

deverá começar a receber os primeiros hóspedes até ao final do ano.

António Bárbo Alves e Margarida Telo Ramos decidiram regressar às origens depois de um périplo pelo litoral português e estrangeiro. O investimento numa unidade de turismo nasceu com o objectivo de garantir o posto de trabalho de Margarida, que teima viver na aldeia com o marido. A formação superior de António e Margarida também pode contribuir para o sucesso do projecto.

“Eu tenho formação e experiência profissional na área da Conservação da Natureza, pelo que posso proporcionar aos visitantes diversas actividades, como observação e identificação de fauna e flora, passeios pedestres ou visitas a pontos de interesse, como castros ou miradouros. Já o António pretende dar a conhecer aos turistas a língua mirandesa”, enaltece Margarida Ramos.

A formação das pessoas que prestam serviços na área do Turismo é fundamental para diversificar a oferta aos turistas, conciliando as visitas com a preservação da natureza.

Recorde-se que Picote é uma aldeia integrada no Parque Natural do Douro Internacional. A diversidade ambiental torna esta localidade atractiva, visto que através de passeios



é possível observar várias espécies de aves rupícolas, que nidificam nas arribas do Douro.

Na recuperação da casa, os promotores do projecto tiveram o cuidado de preservar a traça antiga. O granito e as madeiras de zimbro e as madeiras de pinho e carvalho são alguns dos materiais tradicionais que marcam a diferença neste alojamento.

António Bárbo Alves conta que foram agrupadas três habitações antigas num espaço familiar, que conta com dois quartos, casa de banho, sala e cozinha com lareira. As preocupações ambientais também foram tidas em conta no projecto de reconstrução, com a colocação de painéis solares para aquecimento de águas.

Este projecto representa um investimento de cerca de 57 mil euros, comparticipados em 50 por cento por fundos comunitários, no âmbito do PRODER, através de uma candidatura apresentada à Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina – CoraNe.

Esta unidade vai estar disponível em www.casadelbarrio.com.





Agricultura rima com turismo

Projecto de Agro-turismo concilia o bem-estar dos hóspedes com a participação nas lides agrícolas

Na aldeia de Picote, no concelho de Miranda do Douro, é possível desfrutar da tranquilidade e do bem-estar oferecidos pela Casa do Puio e ter uma participação activa nas actividades tradicionais da aldeia. As lides agrícolas são um dos desafios colocados aos hóspedes que elegerem esta unidade de agro-turismo. O cultivo das hortas ou a apanha da azeitona são exemplos de actividades em que os turistas podem participar.

Esta é a particularidade da Casa do Puio, situada nas proximidades do miradouro da Fraga do Puio, que lhe dá nome. Esta unidade deverá abrir as portas no final do

ano, pela altura das festas do Solstício. “É uma época interessante, visto que se aliam as vertentes cultural e turística”, enaltece o promotor do projecto, António Joaquim Lourenço.

António conta que esta unidade resulta da recuperação de uns pavilhões em ruínas que herdou dos sogros. A casa vai ser composta por quatro quartos, sala, cozinha e um logradouro com churrasqueira, para que os visitantes possam viver o verdadeiro espírito da aldeia. “Procurámos preservar a traça da arquitectura do Mundo Rural, mas no seu interior tentar dar a comodidade que as pessoas procuram e tentar fazer uma simbiose entre aquilo que é o aspecto mais tradicional e o conforto das pessoas”, enaltece o empresário.

Para diversificar a oferta, António Lourenço decidiu colocar a sua arte ao serviço dos visitantes. As hortas, os olivais

e as colmeias que o apicultor teima em manter para produção de mel vão estar abertas à participação dos turistas. A esta oferta juntam-se as actividades tradicionais que a população de Picote preserva, como a confecção do pão à moda antiga.

Este projecto representa um investimento na ordem dos 97 mil euros, financiados em 50 por cento no âmbito do PRODER, através de uma candidatura apresentada à CoraNe. Esta unidade de agro-turismo vai estar disponível em www.casadelpuio.com.



Picote integra projecto “Aldeias de Portugal”

A integração da aldeia de Picote no projecto “Aldeias de Portugal”, que visa a inclusão de diferentes aldeias recuperadas na Rede das Aldeias de Portugal, inserida na Associação de Turismo Aldeia, é uma excelente oportunidade de promoção das unidades turísticas ao nível de toda a região Norte. A CoraNe também está associada a este projecto, implantado em grande parte das aldeias do Norte, ao qual os promotores turísticos de Picote se querem associar muito em breve, para poderem divulgar as suas unidades a nível nacional.

O presidente da Frauga - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote, Jorge Lourenço, salienta o trabalho que tem sido desenvolvido pela associação, nomeadamente na recuperação da parte antiga da aldeia, na criação do Ecomuseu e na organização de diversas actividades, para a inclusão de Picote neste projecto.

Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia de Picote, Luís Preto, enaltece a importância deste projecto para o desenvolvimento da freguesia e salienta que é preciso criar mais unidades turísticas para que haja mais pessoas a visitar Picote.

Eurofumeiro alia inovação



Alheiras de bacalhau e vegetariana são as últimas criações da empresa, que continua a apostar na alheira tradicional de Mirandela

A qualidade aliada à inovação marca a diferença dos produtos da Eurofumeiro. Há 14 anos no mercado, esta empresa de fabrico de enchidos, sedada em Mirandela, pertence ao Agrupamento de Produtores da Alheira de Mirandela, onde a tradicional alheira confeccionada à base de carne de porco e aves é rainha, mas não deixa de inovar para atin-

gir novos nichos de mercado. A mais recente aposta foi a alheira de bacalhau e vegetariana, lançadas há cerca de dois anos. A Eurofumeiro produziu a primeira alheira de bacalhau, que é procurada por quem prefere o peixe à carne. Já a alheira vegetariana é 100 por cento vegetal, com tripa sintética.

O sócio-gerente da Eurofumeiro, Rui Cepeda, realça que

o lançamento destas duas variantes da alheira não desvirtuam a tradicional alheira de Mirandela, que continua a ser o grande motor da empresa. “Isto não é para desvirtuar a receita tradicional, porque nós somos pioneiros em termos de certificação da alheira de Mirandela.

Lançámos estes produtos também para fazer face a esta situação económica. Além disso, temos que trabalhar em função daquilo que os clientes nos pedem”, salienta o empresário.

A Eurofumeiro emprega, actualmente, 46 pessoas e mantém uma produção constante ao longo de todo o ano. Os sistemas de frio e a mudança de hábitos dos consumidores acabaram com a sazonalidade da alheira. “Quando tínhamos

a empresa familiar, nos meses de Junho, Julho e Agosto não havia fabri-

co. As coisas alteraram-se com as grandes superfícies e os armazenistas”, constata o sócio-gerente da Eurofumeiro. A receita tradicional da alheira produzida pela empresa tem evoluído tendo em conta o caderno de especificações que foi criado para a Alheira de Mirandela. Mesmo assim, a empresa continua a comercializar um produto que nasceu enquanto a empresa era familiar, que é a alheira “Detinha”. “É uma homenagem à minha mãe. A principal diferença em relação à alheira tradicional é que esta é menos elaborada e o preço é mais baixo”, explica o empresário.



e qualidade à tradição

PME Líder 2010



A alheira de caça é outro dos produtos com o cunho Eurofumeiro. Esta variedade de enchido já é confeccionada desde o início da empresa e é procurada pelos clientes que querem um produto mais requintado.

Todo o processo de fabrico é desenvolvido dentro da empresa, desde a confecção do pão, ao desmanche das carnes, passando pela produção da massa, enchimento, secagem e embalagem. A Eurofumeiro tem, ainda, um laboratório interno para controlo da qualidade, apesar da maioria das análises serem feitas em laboratórios externos certificados. Diariamente são produzidas cerca de cinco toneladas de alheiras na Eurofumeiro, havendo picos em que a produção pode ascen-

der às sete toneladas. “Escoamos tudo, o nosso stock é sempre muito reduzido”, assegura Rui Cepeda.

90 por cento da produção é escoada no mercado nacional, sendo os restantes 10 por cento exportados, maioritariamente, para o “mercado da saúde”. “A exportação é outra aposta da empresa. Queremos conquistar novos mercados. Já temos um cliente em Macau, mas temos que continuar a explorar o mercado lá fora”, realça Rui Cepeda. A Eurofumeiro já participou em várias feiras internacionais e as pessoas provam e apreciam o produto. “É uma questão de comercialização”, constata o empresário.

O trabalho de excelência desta empresa também tem sido reconhecido com a atribuição de prémios, destacando-se a distinção PME Líder 2010. No entanto, para os responsáveis da empresa, a qualidade dos produtos e a satisfação do cliente são o prémio mais importante. “Para mim o que mais se destaca é o facto do nosso consumidor final preferir os nossos produtos. Esse é o maior prémio que podemos ter”, sublinha Rui Cepeda.

A empresa de fabrico de enchidos tem crescido ano após ano e pretende continuar a crescer de forma sustentada, para se manter sólida num mercado destabilizado pela actual conjuntura económica.



7 Maravilhas valorizam a alheira

A presença da Alheira de Mirandela nas 21 finalistas às 7 Maravilhas Gastronómicas é um impulso para conquistar novos mercados. Rui Cepeda realça que a visibilidade dada ao produto através deste concurso é uma mais-valia para a Alheira de Mirandela.

“Se a alheira ficar entre as vencedoras vai ficar ainda mais valorizada”, constata o empresário.

Apesar da crise, Rui Cepeda afirma que as vendas “estão a correr bem” e realça que a maioria das alheiras é vendida para o litoral, onde as pessoas não confeccionam este produto tradicional. Além disso, as grandes superfícies também contribuíram para alargar a comercialização da Alheira de Mirandela. “Estamos presentes em praticamente todas as cadeias de hipermercados”, remata o sócio-gerente da Eurofumeiro.



Milhares esperados nas Festas de Bragança



tantes para outra realidade. De 12 a 15 de Agosto as muralhas do castelo de Bragança ganham vida com um programa preenchido de actividades medievais. Este ano, a oferta gastronómica vai ser reforçada, com a Junta de Freguesia de Santa Maria a colocar uma “Tasquinha Medieval” dentro das muralhas do castelo, que tem como objectivo diversificar a oferta aos visitantes, mas também an-

imagem de Santa Maria do Sardão, e para os cavaleiros da Associação Equestre de Bragança.

As festas da cidade, que se iniciaram a 25 de Julho, com a Música de Verão na Praça Camões, por onde passam os grupos da terra, continuam até ao dia 21 de Agosto, que culmina com o tradicional arraial, no Parque Eixo Atlântico.

Em tempo de crise, a Câmara Municipal de Bragança (CMB) cortou no orçamento destinado às Festas e, este ano, o arraial vai contar com, apenas, 10 minutos de fogo de artifício. “A qualidade do espectáculo mantém-se, mas foi necessário fazer um corte para equilibrar as despesas”, garante o presidente da CMB, Jorge Nunes.

O edil realça que os ajustamentos são necessários para fazer face à actual conjuntura económica, pelo que o município disponibilizou um orçamento de, apenas, 280 mil euros para as Festas da Cidade, menos 20 por cento da verba gasta pela autarquia no ano passado.

Mesmo assim, Jorge Nunes garante que o cartaz é idêntico aos anos anteriores, para proporcionar um mês de Agosto animado à comunidade.

Festa da História é uma referência no programa de actividades organizadas pela autarquia para o mês de Agosto

Animação e diversão não faltam nas Festas da Cidade de

Bragança, que atraem milhares de pessoas à capital de distrito no mês de Agosto. A Festa da História é uma referência no programa de actividades organizadas pelo município para o Verão.

Durante quatro dias, o centro histórico vai estar enfeitado e animado por grupos medievais que transportam os visi-

gariar receitas para dinamizar o castelo.

O ponto alto vai ser o dia 15 de Agosto, que coincide com o dia da padroeira e da Freguesia de Santa Maria. Destaque para a animação proporcionada pelo Grupo de Danças Medievais de Santa Maria, para a missa com canto gregoriano, seguida da procissão com a

Trajes à medida

E para quem quer entrar no verdadeiro ambiente medieval trajado a rigor, a Junta de Freguesia de Santa Maria (JFSM) criou um posto de venda de roupa medieval, com trajes para todos os gostos, todas as idades e todas as bolsas.

A loja abriu ao público no ano passado e já é uma referência dentro das muralhas do castelo. As indumentárias são representativas de várias classes sociais e profissionais da época, não faltando os escudos, as espadas ou os pendões. Para o presidente da JFSM, Jorge Novo, esta é uma aposta ganha, que motiva as pessoas a vestirem-se a rigor durante a Festa da História, mas também a integrar o Grupo de Danças Medievais de Santa Maria.



BRAGANÇA '11

Festa da História | Festas da Cidade

12 a 15 de AGOSTO 19 a 22 de AGOSTO

TURISMO DE PORTUGAL

portoenorte



Sex, 12

19:00 Abertura
21.00 Danças Medievais
21.30 Teatro de Rua: Personagens Diversas
Música Medieval pela Rua
Espectáculo de Fogo

Sáb, 13

11.00 Abertura do Mercado
16.30 Desfile de Inauguração com participação de todos os intervenientes
17.00 Condenados ... e Escravos
18.15 Comédia e Circo
18.30 Assalto ao Castelo
22.30 Demónio – Espectáculo de fogo
23.00 Fim de Festa com Musica Medieval e Contos no Acampamento

Dom, 14

11:00 Abertura do Mercado
16:30 Teatro de Rua
22.00 Espectáculo "Galandum Galundaina"
23.00 Espectáculo de Fogo
23.30 Fim de Festa com Musica Medieval e Contos no Acampamento

Seg, 15

11.00 Abertura do Mercado
Missa com Canto Gregoriano e Procissão
Nossa Senhora do Sardão
16.30 Soldados ... à Caça
18.30 Assalto ao Castelo
21.30 Torneio Medieval a Cavalo

Actividades Permanentes

Espaços Demonstrativos e Participativos:
Prática de Tiro ao Arco
Jogos de Destreza e Habilidade
Catapulta Infantil
Espadas: Esgrima Medieval
Tapetes: Processo de lã
Baqueta Medieval
Lutas Medievais Infantis
O Martelo de Thor
Acampamento Medieval:
Recriação da vida quotidiana
Exposição de Armas e Elementos de Defesa
Exibição de Instrumentos de Tortura e Punição
Reprodução de armas da época (catapulta, besta...)
Arruadas no Centro da Cidade
Música Medieval pela Rua
Malabarismo
Sons Musicais pelo Mercado
Música pelo Mercado
Malabarismo e Circo
Exibição de Falcoaria/Cetraria
Faqirismo
Sons Medievais
Malabaristas e Circo
Exibição de Falcoaria/Cetraria/workshop de Danças Medievais
Cenas Medievais
Teatro de Rua
Personagens Diversas

Sex, 19



22.00 - Miguel Ângelo
- Miguel Gameiro
[Parque Eixo Atlântico]

Sáb, 20



22.00 - Black Dog
- The Gift
[Parque Eixo Atlântico]

Dom, 21



Concurso Concelhio de Bovinos de Raça Mirandesa
09.00 às 13.00 - Auditório ao ar livre do IPB

Achega de Touros
17.00 - Campo do Trinta

Arraial
22.00 - José Cid
24.00 - Fogo de Artifício
- FN
- Nível 6
[Parque Eixo Atlântico]

Horário de Funcionamento
11.00h às 13.00h e das 16.00h às 24.00h
Castelo de Bragança



Programa Religioso

De Dia 11 a 20 de Agosto
Celebração Mariana

Domingo, 21 Senhora da Família
10.00 - Eucaristia
21.00 - Procissão para a Catedral e consagração das famílias à Senhora das Graças

Segunda-feira, 22 Senhora das Graças, Rainha de Bragança
11.00 - Eucaristia na Igreja da Senhora das Graças
17.00 - Eucaristia na Catedral
18.00 - Procissão em louvor da Senhora das Graças da Catedral para a Igreja



AVOZ DO NOROESTE

13

Os melhores do Jet



Pilotos de todo o mundo desfilaram na Princesa do Tua e mostraram a sua qualidade desportiva nas águas do Tua

Mirandela recebeu a única competição realizada em solo nacional onde se disputa a Taça da Europa de Jet Ski e o Campeonato da Europa de Slalon. A estas provas inéditas junta-se o show nocturno de Freestyle, muito apreciado e de uma beleza rara, com o fascínio das luzes das festas de Mirandela em honra de N. S.ª do Amparo. Em competição, para além da equipa nacional, formada pelos melhores pilotos de Portugal, entre eles o campeão nacional Tiago Sousa e

Ski em Mirandela



a campeã do mundo em Ski Ladies, Beatriz Curtinhal, estiveram, ainda, pilotos de vários países, nomeadamente de Espanha, entre os quais Nacho Armillas Guardiola, do Brasil, da França, da Bélgica, entre outros países.

Nas águas do Tua, os duelos entre o português Tiago Sousa e o campeão do mundo Jean Baptiste Botti, a prova do espanhol Nacho Armillas Guardiola, na Classe GP, e a disputa entre a campeã do mundo de Ski Ladies com a japonesa Yuki Kurohachi, puseram os espectadores com os olhos no rio que atravessa Mirandela.

A noite da gala de abertura da competição europeia teve o habitual esplendor, com a apresentação das equipas.

Durante a cerimónia foi lida a mensagem da Secretária de Estado do Turismo, Cecília Meireles, que felicitou a organização pela aposta neste evento, que é já uma referên-

cia internacional.

O presidente da Federação Portuguesa de Jet Ski, Paulo Rosa Gomes, oficializou a escola local da modalidade, a funcionar no Moto Clube de Mirandela, e ofereceu dois jet skis e material para a prática da modalidade.

Este acto mereceu os elogios do presidente da Câmara Municipal de Mirandela, José Silvano, que deixou o desejo de que a Princesa do Tua assista à consagração de um piloto da casa no Europeu de 2012. No final da prova, a cerimónia de entrega de prémios, junto ao monumento dedicado ao Jet Ski (único no mundo), brindou os melhores pilotos em prova. Jean Baptiste Botti e Pablo Lindner venceram a Taça da Europa. Já os irmãos Tiago e Rui Sousa foram imparáveis no slalon. Beatriz Curtinhal, Henrique Rosa Gomes, Mariana Pontes e João Sousa também conquistaram o pódio.



IPB aposta em projectos

Combate à obesidade infantil

Projecto levado a cabo pela Escola Superior de Educação leva estilos de vida saudáveis às escolas

A Escola Superior de Educação de Bragança (ESEB) está a desenvolver um projecto que visa combater a obesidade nas crianças. A par da actividade física, esta iniciativa também promove a saúde, através do aconselhamento ao nível da alimentação e do incentivo à adopção de estilos de vida saudáveis.

Na sequência de um levantamento efectuado, em 2010, a 203 crianças, dos 6 aos 14 anos, da cidade de Bragança, constatou-se que 22,8 por cento dos meninos e 25,8 por cento das meninas apresentavam sobrepeso. Já em relação à obesidade, os valores situavam-se nos 11,2 para o sexo masculino e 13,2 por cento para o sexo feminino. Através da aplicação de um

questionário também se chegou à conclusão que cerca de 70 por cento das crianças, quer do sexo masculino quer do sexo feminino, se deslocam de carro para a escola, o que reflecte um comportamento sedentário.

Valores estes que reforçam, também na cidade de Bragança, a preocupação mundial e nacional acerca desta problemática.

Neste sentido, a ESEB implementou um programa, que tem como missão contrariar esta tendência. O programa Proactivos, implementado na cidade de Bragança há já quatro anos, tem como objectivo ajudar a combater a obesidade infantil. É um programa de actividade física regular e de aconselhamento geral de saúde, com o intuito de contribuir para a melhoria de estilos de vida.

Este programa está a decorrer na ESEB, de segunda a sexta-feira, das 18 às 19:30 horas, e no Agrupamento Escolas Paulo Quintela, às terças e quintas-feiras, das 17:30 às

19 horas, e é totalmente gratuito. Aqui, as crianças praticam actividade física, ao mesmo tempo, que se divertem e aprendem.

Obesidade: uma preocupação mundial

A obesidade é reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um problema de saúde pública, que afecta crianças, adolescentes e adultos.

Em 2002, as estimativas da OMS indicavam 250 milhões de obesos a nível mundial, prevendo, para 2025, cerca de 300 milhões. Na verdade a obesidade é considerada a epidemia do século XXI.

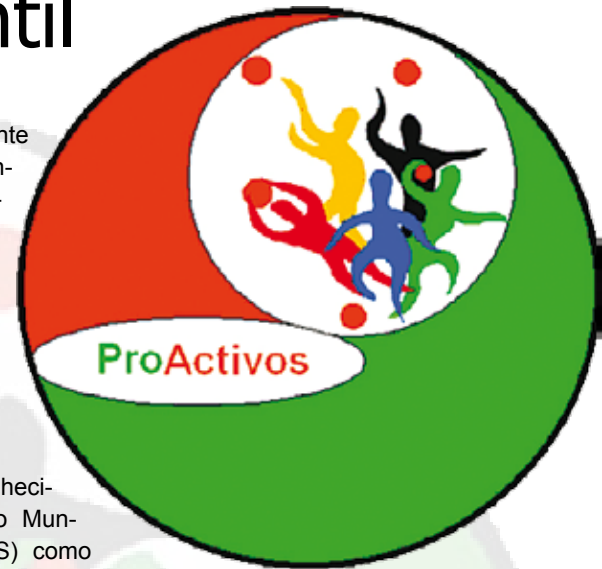
De acordo com a mesma organização, a obesidade define-se pelo excesso de gordura corporal acumulada no tecido adiposo, com implicações para a saúde.

Trata-se de um problema com dimensões sociais, biológicas e psicossociais consideráveis,

podendo eventualmente afectar qualquer pessoa de qualquer idade ou grupo socioeconómico, em qualquer parte do mundo.

Na Europa, 20 por cento das crianças (uma em cada cinco) tem excesso de peso e 400 mil crianças juntam-se, por ano, aos 14 milhões de crianças com excesso de peso, das quais 3 milhões são obesas. São os países do sul da Europa que estão na liderança da prevalência da obesidade infantil, onde Portugal se inclui. Entre 21 países, são as ilhas mediterrâneas de Malta, Sicília, Gibraltar e Creta e os países como Portugal, Espanha e Itália, que apresentam mais de 30 por cento de crianças com excesso de peso e mais de 10 por cento com obesidade.

A curto prazo, a obesidade juvenil está associada a perturbações físicas e psicossociais. A longo prazo, independentemente da persistência de obesidade na idade adulta, são inúmeras as complicações que lhe estão associadas, nomeadamente a hipertensão arterial, a dislipidemia, a diabetes melitus tipo II e a doença cardiovascular.



de promoção da Saúde

Investigação para melhorar a qualidade de vida dos idosos

Escola Superior de Saúde do IPB inicia projecto de avaliação da funcionalidade em idosos

Professores e alunos da Escola Superior de Saúde do IPB estão a realizar um estudo sobre a funcionalidade e aptidão física em idosos institucionalizados do distrito de Bragança. A investigação tem como principal objectivo de-

terminar as relações entre as variáveis ligadas ao processo de envelhecimento, a funcionalidade e a ocorrência de quedas, tendo em conta que as quedas na população idosa, em particular as fracturas da anca que delas resultam, constituem, actualmente, um grave problema de saúde pública e responsáveis por elevadas taxas de mortalidade na terceira idade.

Identificar indivíduos em risco de declínio funcional e conseqüentemente em risco de queda é importante para a



implementação de medidas preventivas nas instituições que participam no estudo. Até agora, cinco instituições foram visitadas pela equipe responsável, mas a investigação pretende abranger todas as instituições de apoio a idosos existentes no distrito.

Entre os aspectos mais relevantes deste projecto destaca-se para a participação voluntária e extra-curricular de alunos da própria escola no trabalho de campo e o uso de modernos equipamentos de avaliação funcional que a Universidade de León (Espanha) dispensou no âmbito deste trabalho.

A funcionalidade como linha de pesquisa tem vindo a consolidar-se nos últimos anos na Escola Superior de Saúde do IPB. Para além do curso de Mestrado em Envelhecimento Activo, que já está a decorrer, entrará, já no próximo ano lectivo, em funcionamento um Mestrado em Enfermagem de Reabilitação e um outro em Enfermagem de Saúde Pública. Com estes novos ciclos de estudos, a escola espera contribuir para a obtenção de ganhos em saúde da população, pela melhoria das qualificações de profissionais nas respectivas áreas de especialização.

**Estudar no
Nordeste**

Mais vida, mais qualidade

ipb INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BRAGANÇA

Ensino Superior Público de qualidade



CET
Cursos de Especialização Tecnológica
Licenciaturas
Mestrados

www.ipb.pt

Telefone: 273 303 200 · Telefax: 273 325 405 · E-mail: giape@ipb.pt
Campus de Santa Apolónia · 5300-253 Bragança · Portugal

“Extraordinário”

Costuma dizer-se, considerando a nossa “gente”, paisagem, gastronomia, etc, que Portugal é um País extraordinário. Hoje, pode afirmar-se que também somos extraordinários a produzir despesa, a pagar impostos e sobretudo a criar dívida, modalidade a que nos dedicamos nos últimos anos com muito sucesso, conseguindo a inigualável proeza de quase triplicar o valor – de 62.956,1 M de euros, em 1999, passamos para 164.348 M de euros, em 31 de Maio de 2011.

Agora, até vamos ter um imposto extraordinário dito de carácter universal - um sacrifício de todos para todos.

Para o lançamento deste imposto foram ventiladas várias hipóteses. Desde logo, Miguel Cadilhe a defender que o imposto extraordinário devia ser pago por todas as pessoas singulares e colectivas e tomar por base não o rendimento mas sim o património líquido, deixando de fora, apenas, as famílias com património reduzido.

A opção tomado assumiu a forma duma sobretaxa aplicável, apenas, aos rendimentos declarados para IRS, incorporando no imposto extraordinário os defeitos do IRS, traduzidos no facto dos trabalhadores e pensionistas suportarem 89 por cento da colecta (dados de 2009), enquanto os profissionais livres e comerciantes respondem por apenas 7 por cento, os prediais por 3 por cento e os restantes Capitais e Mais-Valias, por valores inferiores a 1 por cento.

A justificação para essa solução é a de que é preciso incentivar as poupanças, e portanto isentam-se os rendimentos de capitais – juros de depósitos, dividendo e lucros. Com isso, perde-se, desde logo, o carácter universal, pois, como sabemos, aqueles

rendimentos que já escapam às taxas progressivas vão ser mais uma vez beneficiados, pois não vão pagar o imposto extraordinário. A talhe de foice, pode ainda referir-se que a dispensa de englobamento pode ter repercussão em outros benefícios e subsídios para os mesmos sujeitos passivos e agregado familiar, como por exemplo bolsas de estudo, isenções de taxas moderadoras, propinas, IMI, etc. Outros rendimentos há (comerciantes e profissionais livres), onde, por força da forte evasão fiscal praticada, o valor pago será insignificante, pois o rendimento médio anual declarado é inferior à retribuição mínima mensal e, como sabemos, o imposto extraordinário só incide sobre a parte excedente a esse valor. Da mesma forma, a realidade demonstra que os titulares de rendimento prediais (onde se verifica também uma forte evasão em especial nos arrendamentos a particulares) e de mais-valias (imóveis e acções) pouco ou nada vão pagar.

Menos aceitável, segundo Miguel Cadilhe, é a opção de deixar de fora as sociedades comerciais (bancos, seguradoras e grandes empresas), bem como as fundações, associações e congéneres.

Não se discute a necessidade da receita (faltam dados), contudo não deixa de ser absurdo que na prática sejam, apenas, tributados os que já pagam, deixando de fora os que auferem rendimentos cujo englobamento não é obrigatório (como estamos a falar do ano de 2011, então agora é que não vão ser mesmo englobados) e os que fogem ao fisco? Vai ser aplicado à classe média que auferem salários e sobretudo aos funcionários do sector público, já que de um modo geral os trabalhadores das empresas privadas ou

auferem salários pouco acima da retribuição mínima mensal, ou escapam por via fraudulenta, declarando remunerações inferiores às efectivamente auferidas.

Está situação leva ao ridículo de fazer com que a maioria dos trabalhadores paguem mais do que os seus patrões. Como? Imaginem um sócio gerente com ordenado próximo da retribuição mínima mensal, por exemplo 600,00 euros/mês e que no final do ano levanta lucros da empresa no valor de 50.000 euros e o de um empregado que ganha 1.300 euros/mês. Fazendo as contas, o sócio gerente com um rendimento anual de 58.400 euros, paga imposto extraordinário de 16 euros, enquanto o trabalhador com um rendimento anual de 18.200 euros paga 258,00 euros.

Como afirmou o antigo governador do Banco de Portugal, Silva Lopes, o imposto extraordinário “cai sobre quem tem rendimentos sujeitos a englobamento para IRS; quem tem juros e dividendos não vai pagar nada”, o que evidencia “desequilíbrio na repartição dos sacrifícios”.

Perante isto, apetece-me fazer uma pergunta - Porque carga de água é que são sempre os mesmos a pagar?

Antes de terminar um último comentário para a forma escolhida para a arrecadação da receita. O diploma aprovado prevê que as retenções aos trabalhadores sejam efectuadas pelas entidades devedoras dos rendimentos e entregues ao Estado no prazo de 8 dias. Há consciência da quantidade de empresas que retém IVA, IRS e quotizações para a Segurança Social e depois não as entregam ao Estado? É bom que essa situação seja devidamente acautelada para que uma parte significativa do imposto extraordinário não vá parar a saco roto.



**antónio
verdelho**

Docente do IPB

Como afirmou o antigo governador do Banco de Portugal, Silva Lopes, o imposto extraordinário “cai sobre quem tem rendimentos sujeitos a englobamento para IRS; quem tem juros e dividendos não vai pagar nada”, o que evidencia “desequilíbrio na repartição dos sacrifícios”. Perante isto, apetece-me fazer uma pergunta - Porque carga de água é que são sempre os mesmos a pagar?

ANIMAÇÃO DE
VERÃO

Vinhais

FESTAS DA VILA E DO CONCELHO

11 Julho a 21 Agosto de 2011

11 de Julho

21h00 - Torneio de Basquetebol 3x3
(Segunda a Sexta - Complexo Desportivo)

17 de Julho

17h30 - Início do Campeonato Nacional de Chegas
de Touros de Raça Mirandesa (Praça de Touros)

22 de Julho

21h30 - Música na Praça com Nova Geração

23 de Julho

21h30 - Música na Praça com Gaiteiros de Vinhais

24 de Julho

09h00 - Concurso Concelhio de Bovinos de
Raça Mirandesa (Parque de Feiras e Exposições
- Mercado do Gado)

17h30 - Chega de Touros (Praça de Touros)

28 de Julho

21h30 - Teatro na Praça "Pranto de Maria Parda"
com o Grupo Filandorra

29 de Julho

21h30 - Música na Praça com Expressão Latina

30 de Julho

17h00 - Jogos Tradicionais (Parque Verde de
Artes e Ofícios)

21h30 - Espectáculo de Freestyle MotoCross
(Praça de Touros)

31 de Julho

17h30 - Chega de Touros (Praça de Touros)

4 de Agosto

21h30 - Música na Praça com Banda JN

5 de Agosto

21h30 - Música na Praça com The New Project

6 de Agosto

15h00 - Jogos de Verão (Piscina Municipal)

23h00 - After Hours (Piscina Municipal)

7 de Agosto

14h30 - Troféu Nacional de Perícia Automóvel
(Rotunda Terra Quente)

17h30 - Chega de Touros (Praça de Touros)

8 de Agosto

21h00 - VII Tomeio de Voleibol (Segunda a Sexta
- Complexo Desportivo)

9 de Agosto

10h00 - Actuação dos Gaiteiros de Zido
(Principais ruas da Vila e Recinto da Feira)

12 de Agosto

21h30 - Grandiosa Corrida de Touros de
Homenagem ao Emigrante (Praça de Touros)

1.ª Corrida 
Cavaleiros - Rui Salvador, Filipe Gonçalves
e Tiago Carreiras
Forcados - Vila Franca de Xira e Aposento
da Moita

13 de Agosto

22h00 - Arraial com Banda Norte FN

14 de Agosto

17h30 - Chega de Touros (Praça de Touros)

22h00 - Arraial com Sindikato

24h00 - Fogo-de-artifício

15 de Agosto

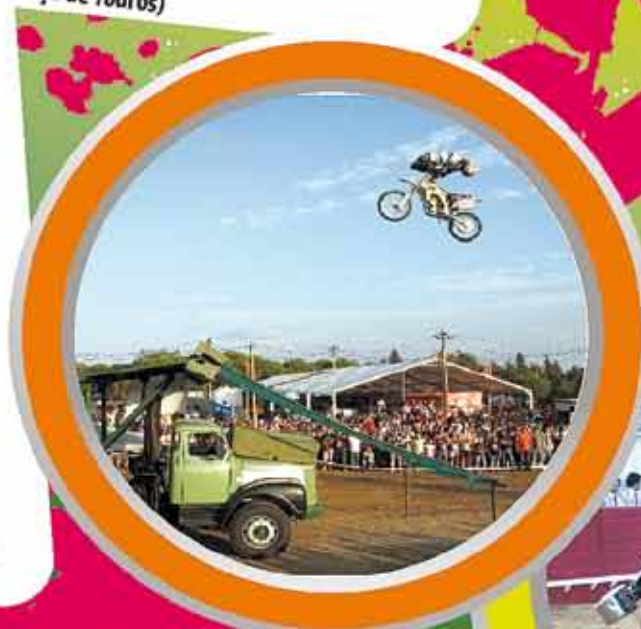
09h30 - Arruada com a Banda Filarmónica
de Vinhais

17h00 - Missa e Procissão em honra de Nossa
Sr.ª da Assunção (Igreja Matriz)

22h00 - Arraial com Banda JF

21 de Agosto

17h30 - Final do Campeonato Nacional de
Chegas Touros da Raça Mirandesa
(Praça de Touros)



XV FAMIDOURO

FEIRA DE ARTESANATO E MULTIACTIVIDADES
MIRANDA DO DOURO
12 a 21 agosto 2011



APOIO

Miranda do Douro





HABITAÇÕES T2 E T3

Acabamentos de qualidade.

LOTEAMENTO LUPULEX, LOTE B

962 076 050 - 917 515 651 - 917 514 298

EMPREENDEIMENTOS MELHOR SÍTIO
PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA. LDA.



se Você compra... Você decide

?

Porquê no Comércio de
Zamora

- + variedade
- + proximidade
- + profissionais
- + atenção
- impostos
- preços

A SUA MELHOR DECISÃO





r u t e
c o u t o

Jurista
e docente do IPB

Quais os direitos do consumidor quando compra em saldos? Um comerciante pode anunciar "liquidação total" quando realiza promoções? Pode ser negada a troca de produtos adquiridos nestas épocas?



Práticas comerciais com redução de preço. Nas vendas a retalho nos estabelecimentos comerciais e na oferta de serviços, é permitido ao comerciante realizar três modalidades de venda: Saldos, Promoções e Liquidação. Ficam proibidas quaisquer outras modalidades de venda com redução de preço, bem como a utilização de expressões si-

Saldos, Promoções e Liquidação

milares (como, por exemplo, "reduções" ou "rebaixas").

Saldos. São as vendas em fim de estação (28 Dezembro-28 Fevereiro e 15 Julho-15 Setembro), para escoar existências. Os produtos à venda em saldos não podem ter sido adquiridos pelo comerciante para esse fim, nem ter estado já com redução de preço no mês anterior.

Promoções. Podem acontecer em qualquer momento do ano considerado oportuno pelo comerciante (desde que não em simultâneo com a venda em saldos), para desenvolver a actividade comercial, potenciar as vendas ou lançar novos produtos.

Liquidação. Ocorre apenas em casos excepcionais, de interrupção temporária ou definitiva de actividade no estabelecimento comercial (por exemplo, mudança de ramo, trespasse, obras, ou danos por motivo de força maior, como uma inundação), para escoar as existências. A liquidação não deve exceder 90 dias e deve ser previamente comunicada à DGAE (formulário disponível em <http://www.dgae.min-economia.pt/>). Não pode realizar-se nova liquidação no mesmo estabelecimento no período de dois anos a contar da anterior (salvo venda judicial ou casos de força maior).

Obrigações do comerciante. Ao anunciar a venda com redução de preço (publicidade, montra, folhetos, site, etc.), o comerciante deve indicar a modalidade de venda, o tipo de produtos com redução de preço, as percentagens de redução e as datas de início e fim. Os produtos com redução de preço devem estar sepa-

rados dos restantes produtos à venda no estabelecimento comercial (por exemplo, os de "nova colecção"). Esgotadas as existências, o comerciante é obrigado a dar por terminada a respectiva operação de venda com redução de preço, já que não pode - depois de iniciar os saldos, promoções ou liquidação - adquirir produtos novos para vender neste âmbito.

Afixação de preços. Os letreiros ou etiquetas devem indicar o novo preço e o preço anterior (ou a percentagem de redução). Por preço anterior entende-se o preço mais baixo efectivamente praticado para o respectivo produto no mesmo local de venda, durante um período continuado de 30 dias anteriores ao início do período de redução. Caso seja o lançamento de um novo produto, deve constar o preço promocional e o preço efectivo a praticar findo o período promocional.

Produtos com defeito. A venda de produtos com defeito deve estar assinalada inequivocamente (com letreiros, rótulos ou etiquetas) e estes produtos destacados dos restantes. Caso contrário, o comerciante é obrigado a trocar o produto por outro ou devolver o montante pago (mediante apresentação do comprovativo de compra).

"Não se efectuam trocas ou devoluções". Relativamente a avisos deste género, muito comuns nestas épocas, temos de distinguir claramente duas situações:

- Se o produto não tiver nenhuma desconformidade (trata-se de uma troca sem motivo, em que o consumidor está simplesmente arrependido da compra efectuada), o comerciante não é obrigado a trocar, fá-lo por simples "cortesia comercial" e como

tal pode impor os seus prazos e condições. Diz a lei que, nestes casos, comerciante e consumidor podem acordar na substituição, desde que o produto seja entregue no estado de conservação inicial, seja apresentado comprovativo de compra (e deste conste a possibilidade de troca), e a substituição seja efectuada nos primeiros cinco dias úteis. - Se o produto apresentar uma desconformidade com o contrato (nomeadamente se tiver um defeito ou não corresponder ao publicitado), aí será accionada a garantia legal, e o consumidor pode reclamar a reparação, substituição (troca), redução do preço ou resolução do contrato (devolução do dinheiro). E isto durante todo o período de garantia (2 anos para bens móveis e 5 para imóveis) e não apenas durante o período de troca mencionado no talão de compra.

Pagamentos. O comerciante é obrigado a aceitar todos os meios de pagamento habitualmente disponíveis, não podendo efectuar qualquer variação no preço aplicado ao produto em função do meio de pagamento utilizado. Isto não significa que o comerciante seja obrigado a possuir multibanco ou a aceitar cheques. Mas caso o faça durante o resto do ano, tem também de o admitir nas épocas de saldos, promoções ou liquidação.

Nota: A fiscalização do cumprimento destas regras e a instrução dos processos de contra-ordenação aos comerciantes que as infringem são da competência da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE).

Legislação: Decreto-Lei 70/2007, de 26 de Março.

Para perguntas e sugestões:
comtododireito@ipb.pt



Móveis Camelo

COZINHAS



www.moveiscamelo.com

Um novo conceito de cozinha

Alberto Camelo, Lda.

Show room: Zona industrial • Via Sul - EN 102 - km 3 - Aptº.8

5340-296 Macedo de Cavaleiros • Portugal • Tel.: 278 426 610 - Fax: 278 426 315 • tm.: 919 909 908

e-mail: info@moveiscamelo.com

| 20 |
ANOS



Consigo,
para a **Vida.**

REVINORD®

A REVINORD oferece diversidade de produtos e soluções, que vão desde principais fabricantes mundiais de pavimentos e revestimentos, entre soalhos em madeira, pavimentos flutuantes, laminados, vinílicos, linóleos e alcatifas; assim como a comercialização de portas, roupeiros e estantes. Visite-nos, pensar na sua casa, é pensar em nós.

QUICK-STEP®

vicaima
Pavimentos em madeira

Poliface®
Pavimentos Laminados

WICANDERS

Armstrong

Tarkett

JUNCKERS
A NATURAL FEELING

forbo
Laminados

aqua-step®
WATERPROOF LAMINATE FLOORING

Maestro

Gerflor
The Flooring Group

Dierre
YOUR HOME. YOUR LIFE.

VESCOM

TimberTech
Less Work. More Life.

DESSO
The Floor is Yours

■ **Bragança**
Zona Ind. das Cantarias Lote 185
5300 - 099 Bragança
T. 273 331 586
F. 273 332 368

■ **Porto**
Rua do Rio, 36 - Noqueira
4475 - 493 Maia - Porto
T. 229 607 353
F. 273 332 368

www.revinord.com